



## **TOXOPLASMOSE EM MICO-LEÃO-PRETO (*Leontopithecus chrysopygus*): RELATO DE CASO**

**Sabrina Epiphania<sup>1</sup>; Lilian Rose Marques Sá,<sup>1</sup>; Rodrigo H Teixeira<sup>2</sup>; José Luiz  
Catão Dias<sup>1</sup>**

1- Departamento de Patologia. Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP. Av. Prof. Dr. Orlando Marques de Paiva, 87 – Cidade Universitária- CEP: 05508-900 – São Paulo – SP, Brasil. saepiph@usp.br

2 - Parque Zoológico Municipal “Quinzinho de Barros”. Rua Teodoro Kaisel, s/n – Vila Hortência – Sorocaba – SP, Brasil.

É relatado um caso de toxoplasmose fatal em mico-leão-preto (*Leontopithecus chrysopygus*), fêmea, adulta. O animal foi encontrado prostrado e com incoordenação motora. Após a contação física para procedimentos clínicos, apresentou respiração abdominal profunda, vindo ao óbito com a presença de secreção sero-sangüinolenta oronasal. O exame necroscópico revelou estado nutricional adequado, edema e hemorragia pulmonares, hepatoesplenomegalia, com áreas esbranquiçadas no fígado, linfonodo mesentérico hemorrágico, lesões ulcero-hemorrágicas no jejuno e congestão de vasos sangüíneos cerebrais. Os principais achados histopatológicos foram miocardite aguda multifocal discreta, extensas áreas de hemorragia e edema pulmonares, pneumonia intersticial aguda discreta, hepatite necrótica aguda multifocal, esplenite necrótica aguda, linfadenite aguda fibrino-necrótica hemorrágica difusa severa, mesenterite aguda difusa severa, jejunitis aguda necrótica, mielite aguda e miosite. Nestes fragmentos teciduais, corados com hematoxilina e eosina, foram visualizados estruturas semelhantes ao *Toxoplasma gondii*. Foram realizados exames imunoistoquímicos para confirmar o diagnóstico de toxoplasmose em diversos tecidos. A técnica utilizada foi streptavidina-biotina peroxidase a qual demonstrou marcações fortemente positivas para *T. gondii* em pulmão, fígado, linfonodos, baço, timo, coração, pâncreas, rim, estômago, intestinos, cérebro, útero, ovário, adrenal, glândula salivar, língua, musculatura esquelética, tireóide e tecido adiposo. Até onde é de nosso conhecimento, este é o primeiro relato na literatura de toxoplasmose em *Leontopithecus chrysopygus*.

Auxílio financeiro: FAPESP (proc. 97/13970-3)